



Março/2012



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
E POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PMMG

Concurso Público para provimento do cargo de
Professor de Educação Básica - PEB - Nível I - Grau A
Educação Física

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'F', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto seguinte.

Texto I**Os animais e a linguagem dos homens**

Essa mania que tem o homem de distribuir pela escala zoológica medidas de valor e índices de comportamento que, na escala humana, sim, é que podem ser aferidos com justeza!

Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listras, úteis para a dissimulação entre folhas. Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.

Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos. O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações. O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

Sem aprofundar a matéria, inclino-me a crer que o nosso conhecimento dos animais é bem menos preciso do que o conhecimento que eles têm de nós. Não é à toa que nos temem e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou ...) quando o bicho-homem se aproxima. Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca. Homens e mulheres que sentem piedade pelos animais, e até amor, constituem uma santa minoria, e eles salvarão a Terra. Mas será que os outros, a volumosa maioria, os caçadores, os torturadores, os mercados de vidas, vão deixar?

* **La Fontaine** – fabulista francês do século XVII.

(Carlos Drummond de Andrade. **Moça deitada na grama**. Rio de Janeiro: Record, 1987, pp. 139-141, crônica transcrita com adaptações)

1. Identifica-se corretamente no texto

- (A) justificativa em torno da necessidade de aplicar lições de moral a pessoas que desrespeitam a ética, por meio de animais que simbolizam defeitos humanos.
- (B) crítica a respeito da pouca dedicação dos homens aos animais, mesmo reconhecendo as falhas e defeitos ligados à irracionalidade dos bichos.
- (C) inclinação do autor em defesa dos animais, aos quais certo hábito humano tende a atribuir defeitos do próprio homem.
- (D) reconhecimento do valor moral embutido nas fábulas em que, por meio de animais, os escritores antigos recriminavam os maus costumes dos homens.

2. *Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.* (2º parágrafo)

É correto perceber o segmento transcrito acima como

- (A) proposição de confronto entre uma visão pessoal a respeito de determinado comportamento animal e uma realidade inteiramente oposta.
- (B) articulação entre a finalidade de determinada situação e sua justificativa imediata, encaminhada para uma hipótese provável.
- (C) raciocínio dedutivo, com base em articuladores que estabelecem relações entre hipóteses, explicações e conclusão coerente.
- (D) decorrência da apresentação de fatos, relacionados por elementos que exprimem as causas e as consequências desses mesmos fatos.

3. *...e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana...* (3º parágrafo)

A afirmativa acima aponta para

- (A) censura evidente a todos os vícios da razão humana, em consonância com os escritores moralistas que, desde tempos mais remotos, objetivavam incentivar o comportamento ético entre os homens.
- (B) ironia do autor, decorrente da aproximação das expressões *seres supostamente irracionais* e *os vícios da razão humana*, realçada pelo emprego de conjunção adversativa.
- (C) exagero intencional do autor, ao empregar o coletivo *multidão*, embora as fábulas tragam como exemplos apenas alguns poucos animais, vistos como *seres supostamente irracionais*.
- (D) incoerência, ainda que intencional, decorrente do emprego de expressões cujo sentido é claramente antagônico, ou seja, associação entre *seres irracionais* e *razão humana*.

4. *Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca.* (último parágrafo)

O trecho acima está expresso com outras palavras, mantendo-se a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, em:

- (A) Os animais receiam até mesmo nossas demonstrações de afeto porque sabem, por instinto, que não devem confiar nas pessoas.
- (B) Todos os animais desejam, por isso mesmo, receber demonstrações de afeto, porém se lembram dos maus-tratos que às vezes acontecem.
- (C) A comunicação entre homens e animais nem sempre se realiza, pois que eles temem essas atitudes, muitas vezes desagradáveis.
- (D) Desde o início dos tempos, a comunicação entre homens e animais ofereceu problemas nesse relacionamento, que os afasta, com desconfiança.



5. *...e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou...) quando o bicho-homem se aproxima.* (último parágrafo)

No segmento grifado, o autor

- (A) acaba por suprimir informações mais específicas no contexto, ao atribuir atitudes humanas aos animais em possível risco de vida.
- (B) se utiliza de expressões típicas da fala, intenção realçada pelo uso dos parênteses, mas que não são condizentes com a finalidade literária do texto.
- (C) ironiza a tendência humana de desprezar o conhecimento dos hábitos dos animais quando estes se sentem ameaçados.
- (D) usa em relação aos animais uma expressão coloquial geralmente associada ao comportamento humano, com efeito humorístico.

6. Considere o que está sendo afirmado com base em cada um dos segmentos abaixo. Está correto o que consta em:

- (A) *Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listas, úteis para a dissimulação entre folhas.*

O emprego do pronome demonstrativo **Esta**, em substituição à palavra **zebra**, garante a continuidade lógica e coerente do desenvolvimento.

- (B) *Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos.*

O emprego do pronome possessivo **seus** com o substantivo **versos**, no plural, cria ambiguidade no contexto, marcada ainda pela forma verbal **vende**, no singular.

- (C) *O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações.*

O pronome relativo **que** tem por referente, no contexto, o substantivo **moralista**.

- (D) *O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

No lugar do pronome pessoal oblíquo **lhes** poderia ter sido empregada a forma **os**, porque substitui a expressão **todos os vícios da razão humana**.

- Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o **Texto I** e também os textos seguintes.

Texto II

FÁBULA – Foi entre os antigos uma espécie de forma quase sempre em verso. A partir do romantismo a prosa começou a ser sua forma mais comum. A fábula, de um modo geral, apresenta duas características:

- a) Ter por assunto a vida dos animais.
b) Ter por finalidade uma lição de moral.

(Hênio Tavares. **Teoria Literária**. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1969, p. 132)

Texto III

Presos 6 em operação contra venda de animais na web

– Seis pessoas foram presas hoje, durante uma operação da Polícia Federal para desarticular uma quadrilha que vende animais silvestres e exóticos, sem autorização, pela internet. A ação, batizada de Arapongas, feita em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), foi deflagrada nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Paraíba.

Os animais eram vendidos por meio de um site para diversos estados do país e do exterior. Os investigados recebiam encomendas de todo tipo de animais, como répteis, anfíbios, mamíferos e pássaros – algumas espécies até mesmo em extinção. Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. Além das prisões, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico internacional de fauna, tráfico de animais silvestres nativos, estelionato, sonegação fiscal, falsidade ideológica e biopirataria.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/geral>. Acesso 14/08/2011)

7. Considerando-se os três textos, a afirmativa correta é:

- (A) Os **Textos II** e **III**, informativos, mantêm pouca relação de sentido com o **Texto I**, cujo desenvolvimento se restringe à intenção estético-literária.
- (B) Com base nas informações trazidas pelo **Texto II**, é correto incluir o **Texto I** entre as fábulas, ainda que tenha sido adotada a forma em prosa por seu autor.
- (C) O **Texto II** tem função estritamente instrucional, como suporte para a elaboração de textos de diferentes gêneros, como, por exemplo, os **Textos I** e **III**.
- (D) O **Texto I** é marcadamente opinativo, com defesa de ponto de vista pessoal, enquanto o **Texto III** é somente informativo, ou seja, apresenta fatos.



8. Considerando-se o teor do **Texto III**, é correto afirmar:

- (A) A informação apresentada pode ser entendida como fato que justifica plenamente a dúvida expressa pela interrogação final constante do **Texto I**.
- (B) A operação deflagrada pela polícia atesta que a intenção moral embutida nas fábulas, como se lê no **Texto II**, costuma surtir o efeito desejado.
- (C) Denúncias recebidas pela internet acentuam o alcance dos recursos tecnológicos utilizados pela polícia na repressão ao crime organizado.
- (D) O comércio irregular de animais compromete atualmente a aceitação do valor moralizante das fábulas, por desconsiderar as características de cada espécie.

9. É correto afirmar que os **Textos I e III**

- (A) se constroem a partir de uma mesma finalidade, já que os autores se dirigem diretamente ao interlocutor, com intenção moralizante.
- (B) se aproximam por terem como assunto a relação entre o homem e os animais, embora se trate de gêneros distintos, com distinta finalidade.
- (C) apresentam estrutura idêntica, sustentada por um mesmo assunto, com a finalidade de coibir abusos contra os animais.
- (D) são divergentes, a considerar-se o teor de cada um deles: o **Texto I** com certa crítica ao comportamento dos animais e o **Texto III**, em sua defesa.

10. *Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza.* (**Texto III**)

É correto depreender da afirmativa acima, especialmente em relação ao emprego da forma verbal,

- (A) afirmativa concreta, em razão das informações confirmadas pela deflagração da operação policial.
- (B) fato habitual, que se estende de maneira constante e repetitiva por um tempo relativamente longo.
- (C) hipótese provável, a considerar-se a ausência de dados conclusivos até aquele momento.
- (D) constatação imediata, a partir das evidências a respeito do comércio irregular de animais.

Matemática

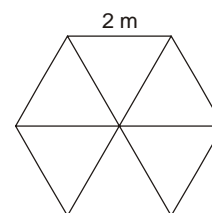
11. Um exame de sangue realizado em 20 pacientes do sexo feminino detectou o seguinte número de leucócitos (glóbulos brancos) em N/mm^3 :

5 800	7 100	3 100	6 800	5 900
1 300	2 800	6 900	2 950	3 300
4 000	5 900	5 700	3 900	4 750
2 000	5 100	4 500	3 600	4 130

O valor considerado normal (valor de referência) é entre 5 000 e 10 000 N/mm^3 inclusive. Está correto afirmar que a porcentagem de pacientes que está abaixo do valor mínimo de referência é de

- (A) 12%.
- (B) 20%.
- (C) 40%.
- (D) 60%.

12. Um salão de festas tem a forma de um hexágono regular de 2 m de lado. Traçando algumas de suas diagonais esse salão fica dividido em 6 partes iguais como mostra a figura abaixo.



Em apenas uma das áreas será colocado granito e as demais serão acarpetadas. Considerando $\sqrt{3} = 1,7$, está correto afirmar que para acarpetar o salão serão necessários

- (A) 1,7 m^2 de carpete.
- (B) 3,4 m^2 de carpete.
- (C) 7,6 m^2 de carpete.
- (D) 8,5 m^2 de carpete.

13. Diego tem em mãos um mapa de Minas Gerais na escala de 1:5 000 000. Com a ajuda de uma régua, mediu a distância no mapa entre as cidades de Belo Horizonte e Sete Lagoas. A distância encontrada, de 1,3 cm, representa, na realidade

- (A) 6 500 km.
- (B) 6,5 km.
- (C) 65 km.
- (D) 650 km.



14. Joana fez uma pesquisa e registrou, em minutos, o tempo que seus colegas gastam no percurso de casa ao trabalho, obtendo os seguintes resultados:

Tempo gasto (min)	Quantidade de pessoas
10	1
15	3
20	3
25	1
30	3
35	2
40	2
50	1
60	2
85	2
120	1

O tempo médio gasto pelos colegas de Joana nesse percurso é de

- (A) 40 minutos.
- (B) 35 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 20 minutos.

15. O sorriso misterioso de Mona Lisa, popularizado em pôsteres, cartões, camisetas a partir do quadro de 77 cm por 53 cm, pintado pelo renascentista Leonardo da Vinci no século XVI, tornou-se um ícone da cultura ocidental e completou 500 anos, ainda cercado de especulações sobre a dama. O quadro está exposto no Museu do Louvre, em Paris. Está correto afirmar que para emoldurar essa tela são necessários

- (A) 1,20 m de madeira.
- (B) 1,30 m de madeira.
- (C) 2,60 m de madeira.
- (D) 2,40 m de madeira.

16. Em uma caixa, existem 10 bolas numeradas de 1 a 10. Uma bola é retirada ao acaso. Qual é a probabilidade de a bola retirada apresentar um número maior que 4 e primo?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{2}{5}$
- (D) $\frac{3}{10}$

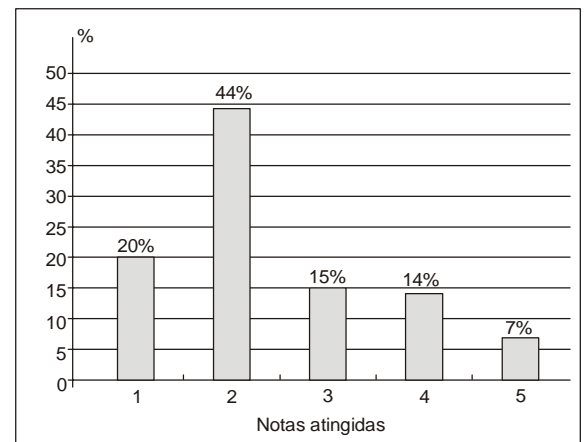
17. Sabe-se que a lei que fornece a temperatura T , em grau Celsius, de ebulição da água de acordo com a altitude h , em metros, é $T = 100 - 0,0034h$. Dessa forma, a altitude em que a temperatura de ebulição da água é $72,8\text{ }^\circ\text{C}$ é de

- (A) 2 000 m.
- (B) 4 000 m.
- (C) 6 000 m.
- (D) 8 000 m.

18. Uma bala de canhão é lançada a partir do solo, descrevendo um arco de parábola com altura h (em metros) expressa em função do tempo t (em segundos) decorrido após o lançamento, pela lei: $h(t) = 40t - 5t^2$. Nessas condições, está correto afirmar que o tempo decorrido desde o lançamento até ela tocar novamente o solo é, em segundos, igual a

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.

19. O gráfico abaixo representa a porcentagem de notas obtidas por uma sala de 50 alunos em um teste de conhecimentos gerais.



Sabendo-se que as notas variaram de 1 a 5 e que para aprovação foi necessário que o aluno obtivesse notas maiores ou iguais a 3, a quantidade de alunos aprovados foi

- (A) 20.
- (B) 18.
- (C) 16.
- (D) 14.

20. Dona Quitéria oferece chá da tarde em sua lanchonete. Ela serve:

- cinco variedades de chás;
- três sabores de pãezinhos;
- quatro qualidades de geleias;

Os clientes podem optar por um tipo de chá, um sabor de pão e uma geleia. Mariana toma lanche todos os dias no estabelecimento de Dona Quitéria. O número de vezes que Mariana pode tomar lanche sem repetir sua opção é

- (A) 60.
- (B) 50.
- (C) 45.
- (D) 40.

**CONHECIMENTO ESPECÍFICOS**

21. Os Conteúdos Básicos Comuns (CBCs) da Proposta Curricular de Educação Física – Ensino Fundamental e Ensino Médio – da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais não esgotam os conteúdos a serem abordados na escola, mas expressam
- (A) aspectos a serem considerados, exclusivamente, nas escolas da cidade de Belo Horizonte.
 - (B) exemplos que podem ser aproveitados pelos professores de poucas escolas para sistematização do seu ensino, considerando seus conhecimentos e preferências.
 - (C) aspectos superficiais da disciplina de Educação Física, que os professores devem desconsiderar, conforme as características específicas da escola em que trabalham.
 - (D) aspectos fundamentais da disciplina de Educação Física, que não podem deixar de serem ensinados e que o aluno não pode deixar aprender.
-
22. Os CBCs de Educação Física contemplam os conhecimentos mínimos necessários para que os adolescentes e jovens possam
- (A) melhorar o desempenho motor em esportes de rendimento e desenvolver as capacidades físicas.
 - (B) vivenciar sua corporeidade com autonomia e responsabilidade.
 - (C) controlar seus comportamentos e aprender mais esporte de rendimento na escola.
 - (D) garantir o sucesso da escola nas competições escolares.
-
23. A Educação Física sofreu mudanças ao longo dos anos, segundo os princípios éticos da sociedade e os projetos político-pedagógicos construídos pelas escolas em variadas épocas. Inicialmente, sua inserção no currículo escolar brasileiro associou-a com a ginástica, fundamentada na área
- (A) médica e na constituição do Estado Nacional.
 - (B) do lazer e na constituição do Estado Novo.
 - (C) médica e na constituição da ditadura militar.
 - (D) do lazer e na constituição da ditadura militar.
-
24. A introdução da Educação Física no currículo escolar associou-se a um conceito sobre o corpo. Segundo Bracht (1999), citado no texto da Proposta Curricular/MG: *A ciência moderna destacou a importância do movimento como forma de promoção da saúde. O corpo passou a ser entendido como uma estrutura mecânica passível de ser conhecido no seu funcionamento, mas também controlado e aperfeiçoado.*
- Nesse contexto, no século XIX, a Educação Física no currículo do Ensino Secundário brasileiro apresenta-se sob a forma de exercícios ginásticos,
- (A) boxe e hipismo.
 - (B) judô e tiro ao alvo.
 - (C) futebol e natação.
 - (D) esgrima e evoluções militares.
-
25. De acordo com a Proposta Curricular/MG, a inserção da Educação Física no currículo do ensino primário, da escola pública mineira, em 1906, teve como pressupostos:
- I. A higienização e disciplinização dos corpos das crianças que frequentariam as escolas.
 - II. A preparação das crianças para a vida no meio urbano e para o trabalho.
 - III. A preparação das crianças pobres para frequentar a escola e aprender a ginástica.
 - IV. Uma prática ortopédica para consertar o que era torto, empenado e tosco, buscando, assim, a consolidação de uma nova ordem escolar.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II, III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) I, III e IV.



26. O esporte, a ginástica, os jogos, as brincadeiras, a dança, os movimentos expressivos, dentre outros, correspondem aos conteúdos da Educação Física na educação básica. Esses conteúdos são manifestados em forma de vivências, conceitos, sentidos e significados ao longo das aulas. Dessa maneira, o entendimento da Educação Física como área de conhecimento tematiza
- (A) práticas corporais construídas ao longo do tempo.
 - (B) atividades físicas do cotidiano contemporâneo.
 - (C) movimentos da dança de salão.
 - (D) esportes tradicionais com vistas ao rendimento.
-
27. Segundo a UNESCO os quatro pilares para a educação no século XXI são: aprender a conhecer e a perceber; aprender a conviver; aprender a viver e aprender a ser. Nesse contexto, com base na Proposta Curricular/MG, está correto afirmar que a aula de Educação Física deve propiciar ao aluno oportunidades, entre outras, de
- (A) praticar exercícios físicos moderados de forma sistematizada, mas dependente de orientação externa, buscando a construção de corpos esterotipados.
 - (B) desenvolver competência em práticas esportivas, buscando sempre um melhor desempenho durante a participação em competições escolares.
 - (C) aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável.
 - (D) aprender a viver consigo mesmo, buscando sempre o aprimoramento do seu corpo, do ponto de vista estético e tornando-o mais apto para os desafios do trabalho e do esporte.
-
28. A Proposta Curricular de Educação Física do Ensino Médio e Fundamental da Secretaria de Educação de Minas Gerais propõe que é por meio de *vivências corporais e interações sociais éticas* que o aluno, entre outras, amplia sua capacidade de
- (A) resistir à intensidade física das aulas práticas.
 - (B) escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente.
 - (C) escutar e dialogar, de trabalhar individualmente, de conviver com o certo, o previsível e a rotina da escola.
 - (D) dialogar considerando apenas o seu ponto de vista no trabalho em equipe, convivendo com o incerto, o imprevisível e o diferente.
-
29. A Educação Física com fins de uma formação cidadã dos alunos, de acordo com a Proposta Curricular/MG, deve ser orientada, no que se refere ao corpo e às práticas corporais, pelas seguintes diretrizes:
- (A) O corpo concebido na sua totalidade; a qualidade de vida como requisito para a vivência corporal plena; práticas corporais como linguagem; ludicidade como essência da vivência corporal.
 - (B) As práticas corporais como linguagem e como meios de expressão de sentimentos; a saúde física como o objetivo principal da Educação Física.
 - (C) A escolarização pautada no direito ao esporte e ao lazer; a democracia como fundamento do exercício físico; a ética e a estética como princípios norteadores da formação humana.
 - (D) O corpo concebido na sua parcialidade; a qualidade de vida como requisito utópico a ser sempre buscado; a ética e a estética como princípios norteadores da formação humana.
-
30. Considere os seguintes pressupostos:
- I. Historicamente, a concepção dicotômica de homem, dividido em corpo e alma, foi predominante e contribuiu para a fragmentação do currículo escolar em disciplinas, valorização do cognitivo em detrimento de domínios afetivos e motores, bem como para a desarticulação entre a teoria e a prática.
 - II. A compreensão acerca de como os sujeitos lidam com o corpo não é universal, mas, na verdade, é oriunda de uma construção social resultante de relevantes processos históricos, ou seja, condicionada a fatores sociais e culturais.
 - III. A compreensão do corpo em sua totalidade implica a concepção do ser humano a partir da indissociabilidade de suas dimensões biológica, afetiva, cognitiva, histórica, cultural, estética, lúdica, linguística etc, na busca de entender que o ser humano é um todo indivisível que pensa, sente e age, simultaneamente.
- De acordo com a Proposta Curricular da SEE/MG estão voltados para a Educação Física, com vistas à concepção do corpo em sua totalidade, os pressupostos apresentados em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.



31. A diretriz *Corpo concebido em sua totalidade*, que orienta o compromisso da Educação Física com uma formação cidadã, implica conceber o aluno como um ser humano
- (A) complexo, que deve ser dividido em suas muitas dimensões para ser melhor estudado e trabalhado.
 - (B) com muitas dimensões independentes e divisíveis.
 - (C) indivisível que pensa, sente e age, simultaneamente.
 - (D) único, com pensamento e ação sem sincronia.

32. *O ensino da Educação Física não pode, portanto, perder de vista a perspectiva de uma prática pedagógica inclusiva, não discriminatória entre homens e mulheres de todas as idades, classes sociais, etnias, independentemente de suas habilidades e performances nas práticas corporais.*

(Proposta Curricular de Educação Física/MG)

Isso significa que o ensino de Educação Física deve ter como uma de suas diretrizes

- (A) a ludicidade como essência da vivência corporal.
 - (B) a qualidade de vida como requisito para a vivência corporal plena.
 - (C) o corpo concebido na sua totalidade.
 - (D) a democracia como fundamento do exercício da cidadania.
33. A Educação Física, para favorecer uma formação cidadã do aluno, requer que o processo ensino-aprendizagem, com relação ao conhecimento dos alunos e ao contexto da cultura, seja orientado pelos seguintes princípios metodológicos:
- (A) I. Reconhecimento e valorização das experiências e conhecimentos prévios dos alunos;
II. Consideração da diversidade cultural como ponto de partida da educação inclusiva.
 - (B) I. Consideração das tendências culturais mais em voga no mundo;
II. Reconhecimento e valorização das experiências e conhecimentos prévios dos alunos.
 - (C) I. Valorização das novas experiências a serem adquiridas em detrimento dos conhecimentos prévios;
II. Consideração da diversidade cultural como ponto de partida da educação inclusiva.
 - (D) I. Consideração da diversidade cultural como ponto de partida da educação não inclusiva;
II. Valorização das novas experiências a serem adquiridas não considerando os conhecimentos prévios dos alunos.

34. Para favorecer a percepção, a compreensão e a aplicação dos conhecimentos na vida pessoal e social do aluno, devem ser criadas estratégias metodológicas, para que a apreensão do conhecimento passe pelo processo de
- (A) ação-ação-sistematização, articulando o fazer com o fazer e a sistematização com a reflexão.
 - (B) ação-reflexão-ação, articulando a sistematização teórica com o fazer e o fazer com a reflexão.
 - (C) reflexão-sistematização, articulando ambas, sem a necessidade da ligação com o fazer.
 - (D) sistematização-ação, passando o conhecimento pronto para ser aplicado durante o fazer.

35. Uma das variáveis a serem analisadas em Educação Física é o nível de aprendizagem/desempenho do aluno. Com relação a essa variável, o aspecto a ser considerado na avaliação é
- (A) a proposta de ensino da Educação Física.
 - (B) a infraestrutura física e material da escola.
 - (C) o desempenho do professor.
 - (D) o grau de desenvolvimento de competências e habilidades, seu nível de participação e relações sociais.

36. Segundo a Proposta Curricular de Educação Física/MG, currículo é compreendido como um conjunto de experiências organizadas sistematicamente em dada realidade concreta, historicamente situada... . Nessa perspectiva, o currículo em relação aos alunos visa à formação de sujeitos
- (A) conformados com a sua própria realidade.
 - (B) obedientes, capazes de agir na realidade de modo a reproduzi-la segundo a ética democrática.
 - (C) autônomos, capazes de intervir na realidade e transformá-la segundo a ética democrática.
 - (D) capazes de intervir na realidade e transformá-la a partir de suas próprias crenças e vontades.



37. Na seleção dos conteúdos complementares, no sentido de atender às necessidades e aos interesses dos alunos, devem ser considerados os elementos da realidade escolar como as
- (A) condições da escola e as características locais e regionais da comunidade onde está inserida.
 - (B) condições da escola e as características de seu interior, voltadas para o saber do professor.
 - (C) características locais em que a escola está inserida, subordinadas ao conhecimento do professor.
 - (D) características regionais em que a escola está inserida, com vistas às competições esportivas.
-
38. Os conteúdos das aulas de Educação Física devem ser entendidos como um meio para o aluno desenvolver competências e habilidades de que necessita para viver e atuar como cidadão em um mundo globalizado e complexo. Segundo Zabala (1998) competência é
- (A) o campo de ação onde o aluno é capaz de desempenhos ótimos.
 - (B) o nível de conhecimento ótimo em relação a algum critério, que permite ao aluno ter mais confiança.
 - (C) uma habilidade superior em algum campo específico, e, no caso da Educação Física, uma habilidade motora como chutar ao gol, realizar uma estrela etc.
 - (D) a capacidade do sujeito de mobilizar saberes, conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver problemas e tomar decisões adequadas.
-
39. O lazer junto com corpo, deve ser contemplado em todos os eixos temáticos (esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos). Com isso, é fundamental que o componente curricular de Educação Física trabalhe
- (A) a organização dos momentos de lazer dentro da escola.
 - (B) as aulas de Educação Física como momentos de lazer.
 - (C) a educação para a vivência do lazer.
 - (D) as atividades de lazer dentro da escola, em especial em festas.
-
40. A Educação Física escolar deve contribuir para que o aluno conheça a ginástica, ou seja, deve permitir a liberdade de
- (A) descobrir e valorizar formas de movimento sem referência ao contexto; conhecer o objetivo com que se realizam as atividades e obedecer as decisões e soluções apresentadas pelo professor.
 - (B) agir e descobrir formas de movimento individualmente significativas; conhecer e interpretar o contexto objetivo em que se realizam as atividades e participar nas decisões e soluções apresentadas.
 - (C) agir em formas de movimento individualmente padronizadas; conhecer o contexto objetivo em que se realizam as atividades e participar das competições escolares e eventos profissionais.
 - (D) conhecer e interpretar o contexto objetivo em que se realizam as atividades; agir e participar das competições escolares reproduzindo movimentos criados pelo professor.
-
41. No Ensino Fundamental, espera-se que o aluno compreenda que o esporte corresponde a uma produção humana que se encontra em constante construção e que a história do esporte, relacionada ao contexto de cada época, atende aos mais diversos interesses políticos, econômicos e educacionais. Contar como foi esse processo implica que o aluno possa contar a história
- (A) de cada modalidade esportiva sem apropriação cultural.
 - (B) do próprio ser humano e das apropriações diferenciadas de cada cultura.
 - (C) de cada esporte e das apropriações do atleta de rendimento.
 - (D) do próprio esporte e da criação diferenciada de suas regras.
-
42. São características dos princípios e valores próprios do esporte de rendimento (ER) e do esporte escolar (EE):
- (A) ER: Formação de atletas; regras ditadas pelas federações; exclusão de muitos e ênfase na vitória. EE: Formação do aluno/cidadão; regras adaptadas pelos alunos; inclusão de todos e ênfase no processo.
 - (B) ER: Formação de atletas; regras adaptadas pelos alunos; exclusão de muitos e ênfase no processo. EE: Formação do aluno/cidadão; regras ditadas pelas federações; inclusão de todos e ênfase na vitória.
 - (C) ER: Formação do aluno/cidadão; regras ditadas pelas federações; inclusão de todos e ênfase no processo. EE: Formação de atleta; regras adaptadas pelos alunos; exclusão de muitos e ênfase na vitória.
 - (D) ER: Formação do aluno/cidadão; regras adaptadas pelos alunos; exclusão de muitos e ênfase na vitória. EE: Formação de atletas; regras ditadas pelas federações; inclusão de todos e ênfase no processo.



43. Considerando-se o Eixo Temático – Esporte, pressupõe-se uma sequência de habilidades pela qual o aluno passa, gradativamente, na escolarização. Nessa sequência espera-se que o aluno seja capaz de, respectivamente, conhecer a história de cada modalidade esportiva, além de
- (A) vivenciar as técnicas básicas; identificar as técnicas básicas; aplicar as técnicas básicas de cada modalidade em situações de jogo e identificar as características de cada modalidade esportiva.
 - (B) aplicar as técnicas básicas de cada modalidade em situações de jogo; identificar as técnicas básicas; vivenciar as técnicas básicas e identificar as características de cada modalidade esportiva.
 - (C) identificar as técnicas básicas; vivenciar as técnicas básicas; aplicar as técnicas básicas de cada modalidade em situações de jogo e identificar as características de cada modalidade esportiva.
 - (D) aplicar as técnicas básicas de cada modalidade em situações de jogo; vivenciar as técnicas básicas; identificar as técnicas básicas e identificar as características de cada modalidade esportiva.
-
44. Considere as seguintes características de um conteúdo: uma ginástica de demonstração, aberta à participação das pessoas, sem limitação em relação a movimento, música, conteúdo, espaço físico, vestuário e composição; possibilita o desenvolvimento de trabalhos com grupos mistos, com diversificação de idade e grupos heterogêneos em termos de desempenho e habilidades; uma de suas principais características é a não-competitividade. Essas características referem-se ao trato com a ginástica
- (A) geral.
 - (B) rítmica desportiva.
 - (C) artística.
 - (D) aeróbica.
-
45. Com relação ao Eixo Temático – Ginástica, os alunos do Ensino Fundamental devem
- (A) adquirir força e flexibilidade para executar os movimentos da forma mais perfeita possível.
 - (B) vivenciar e conhecer os nomes de todos os movimentos ginásticos.
 - (C) conhecer as características de cada um dos aparelhos da Ginástica Artística.
 - (D) vivenciar e conhecer as características de cada modalidade.
-
46. No Ensino Médio, no Eixo Temático – Esporte, os alunos devem
- (A) criar as regras com base nos interesses imediatos do grupo ou parte dele.
 - (B) compreender as regras das modalidades e cumpri-las incondicionalmente.
 - (C) analisar as regras das modalidades estudadas e alterá-las de acordo com o interesse do grupo, espaços e materiais.
 - (D) simplificar as regras de tal forma que elas não sejam mais necessárias para as práticas da modalidade.
-
47. No que se refere ao Eixo Temático – Jogos e Brincadeiras, destacam-se cinco habilidades a serem alcançadas pelos alunos: 1) re (criar) jogos; 2) re (criar) espaços para a vivência de jogos; 3) re (criar) materiais para a vivência de jogos e brincadeiras; 4) construir brinquedos como “papagaio” ou “pipa”, bolas de meia, “vaivém”, dentre outros e 5) construir regras coletivamente. Com base nessas habilidades, o professor planejará suas aulas com vistas a desenvolver o tópico de (re)construção de
- (A) jogos e brincadeiras.
 - (B) jogos e dança.
 - (C) brincadeiras e esporte.
 - (D) dança e esporte.
-
48. A Capoeira é um jogo corporal que envolve dança, luta, brincadeira, música e folclore. O principal movimento de deslocamento, base de todos os outros movimentos realizados na Capoeira, é denominado
- (A) rolê.
 - (B) ataque.
 - (C) esquiva.
 - (D) ginga.



49. O ensino sobre a diversidade cultural nas danças brasileiras, no Ensino Fundamental, deve levar em consideração a aquisição das seguintes habilidades:
- (A) I. Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais na dança de outros países;
II. Vivenciar diferentes manifestações culturais da dança.
 - (B) I. Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais na dança em nosso país;
II. Vivenciar diferentes manifestações culturais da dança.
 - (C) I. Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais nos jogos de outros países;
II. Vivenciar diferentes manifestações culturais dos jogos.
 - (D) I. Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais nos jogos em nosso país;
II. Vivenciar diferentes manifestações culturais dos jogos.
-
50. Um professor, ao planejar sua aula para trabalhar com tópico *A inclusão no esporte*, no Ensino Fundamental, deve ter em mente os princípios de não seleção e da aprendizagem, além dos de
- (A) inclusão, participação parcial e rendimento.
 - (B) exclusão, participação seletiva e competição.
 - (C) inclusão, participação significativa e ludicidade.
 - (D) exclusão, participação dos melhores e rendimento.
-
51. Ao elaborar uma aula de dança para o Ensino Fundamental, deve-se criar oportunidades de identificar e vivenciar os elementos constitutivos da dança, que são:
- (A) Beleza, formas e tempo.
 - (B) Formas, formato e formação.
 - (C) Campo, espaço e formas.
 - (D) Formas, espaço e tempo.
-
52. Em relação ao Eixo Temático – Jogos e Brincadeiras, os alunos devem desenvolver as seguintes habilidades:
- I. Identificar a diversidade e características dos diferentes jogos e brincadeiras.
 - II. Aprender a tirar vantagens das regras nos jogos e brincadeiras.
 - III. Reconhecer os jogos e brincadeiras como meio de educação para o lazer.
 - IV. Vivenciar diferentes formas de jogos e brincadeiras e compreender a sua importância na vida das pessoas.
- As habilidades propostas pelas Orientações Pedagógicas do 6º ao 9º ano são as que constam APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, II e IV.
-
53. Marcelino (1987), citado no texto da Proposta Curricular/MG, destaca algumas visões relativas ao lazer: utilitarista, romântica, moralista e compensatória. A visão utilitarista refere-se à
- (A) redução do lazer a uma brincadeira.
 - (B) utilização do lazer para transformação social.
 - (C) utilização do lazer para encobrir atividades de trabalho.
 - (D) redução do lazer à função de recuperação da força de trabalho.
-
54. A superação da perspectiva conservadora do lazer, segundo Marcelino (1987), implica levar o aluno do Ensino Médio a compreender o lazer como
- (A) instrumento de transformação da/na sociedade, promotor do ser humano em si mesmo.
 - (B) forma de retribuir para o indivíduo o seu trabalho social.
 - (C) forma de distrair o indivíduo das tensões do cotidiano e, assim, deixá-lo mais feliz.
 - (D) instrumento para disciplinar os indivíduos em relação a hábitos saudáveis.



55. O esporte não leva necessariamente à saúde; por isso, é importante que a Educação Física esclareça o aluno do Ensino Médio sobre as relações entre esporte, saúde e qualidade de vida. Essas relações dependem de
- (A) princípios do treinamento esportivo (intensidade × frequência).
 - (B) princípios e valores que sustentam a prática de esporte: sua orientação (cooperação × competição, prazer × obrigação etc.).
 - (C) qualidade do material esportivo à disposição do praticante.
 - (D) assistência médica oferecida ao praticante.
-
56. A lógica que rege a relação entre esporte e mídia é a da espetacularização e do consumo. Todavia, é importante que o aluno de Ensino Médio saiba delimitar de que tipo de esporte trata essa relação. Nesse contexto, o professor de Educação Física deve fazer referência ao esporte
- (A) de alto rendimento.
 - (B) para todos.
 - (C) como lazer.
 - (D) adaptado.
-
57. A caminhada é uma atividade física que pode ser abordada na aula de Educação Física no Ensino Médio como uma forma de lazer com benefícios para a saúde. Para organizar essa atividade em aula, o professor de Educação Física deve considerar as habilidades de
- (A) compreender como efetuar uma caminhada o mais rápido possível; identificar o melhor calçado para realizar a marcha atlética; relacionar o tipo de passada com o maior esforço físico durante a caminhada.
 - (B) executar a marcha com 120 passos por minuto; conhecer as diferenças entre marchas: militar, atlética, escolar, etc.; sincronizar a ação dos braços com a das pernas.
 - (C) realizar a caminhada em grupo; sincronizar a passada em duplas, trios e quintetos durante a caminhada; percorrer a maior distância possível em 12 minutos caminhando e depois correndo.
 - (D) compreender os benefícios da caminhada; conhecer os cuidados necessários para sua realização; identificar suas diferentes formas e objetivos; relacionar o conceito de zona-alvo e condicionamento físico; identificar as alterações orgânicas decorrentes da atividade durante e após sua execução.
-
58. O conceito de Balanço Calórico é importante para que o aluno de Ensino Médio compreenda a relação entre atividade física, dieta e saúde. Esse conceito envolve a compreensão de mais dois conceitos que devem ser trabalhados em aula:
- (A) tipo de exercício e qualidade do alimento.
 - (B) valor energético dos alimentos e valor do gasto energético das atividades físicas.
 - (C) variedade de dieta e intensidade do exercício.
 - (D) número de refeições e volume do exercício.
-
59. A dança como um conteúdo da aula de Educação Física no Ensino Médio possibilita, entre outras coisas, trabalhar com questões de gênero. Ela toca em preconceitos e assim o professor pode trabalhar visando habilidades de
- (A) reconhecer o movimento de dança mais adequado ao homem; reconhecer o movimento de dança mais adequado à mulher.
 - (B) conhecer os tipos de dança pertinentes ao homem e à mulher; adquirir a habilidade para cada tipo de dança.
 - (C) identificar a dança como possibilidade de superação de preconceitos; compreender as relações sociais entre homens e mulheres na dança.
 - (D) relacionar a dança de salão e a competitiva aos gêneros; identificar os elementos constitutivos para a dança masculina e feminina.
-
60. No Ensino Fundamental, dentro do eixo temático – Esporte, e com relação a uma modalidade esportiva específica (por exemplo, voleibol), os tópicos que devem ser trabalhados nas aulas são
- (A) elementos técnicos básicos, tática, regras e hidratação.
 - (B) história, elementos técnicos básicos, tática e regras.
 - (C) história, regras, inclusão no esporte.
 - (D) elementos técnicos básicos, regras, inclusão e hidratação.